

ATA DA 29ª REUNIÃO – 24ª Ordinária DA CIR BAIXO AMAZONAS

ATA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL - CIR BAIXO AMAZONAS

ABERTURA- Aos vinte e cinco dias do ano de dois mil e vinte e quatro do mês de junho às dez horas da manhã por meio do link: <https://meet.google.com/cqo-edmu-yqc>, foi dado início a Vigésima Nona Reunião – Vigésima Quarta Ordinária da Comissão Intergestores Regional do Baixo Amazonas. A Srª. coordenadora Ana Cristina dá início a reunião, saudando a todos com bom dia, e sob a proteção de Deus, em nome da secretária do estado Nayara de Oliveira Maksoud, agradeceu a presença de todos e em seguida faz análise do quantitativo de secretários presentes. Devido à ausência de quórum, a coordenador da CIR e vice coordenadora, cogitaram marcar uma nova data para a reunião, no entanto, em meio a decisão os demais secretários entraram no link disponível e justificaram o atraso. Após isso, a coordenadora aborda o primeiro item da pauta. **ITEM I. Apresentação e Aprovação da ATA da 28ª Reunião -23ª Ordinária Comissão Intergestores Regional Baixo Amazonas.** Inicialmente foram abordados os encaminhamentos solicitados na última reunião. Conseqüentemente após a leitura, a senhora coordenadora Ana Cristina Oliveira afirma que anota técnica ainda não foi enviada porque a secretária está doente e teve que ser afastada, por tanto esse encaminhamento está pendente. Após isso, questiona a Ryanne sobre o andamento do encaminhamento de treinamento com a equipe de Parintins, com a palavra, a coordenadora da Gerência do Baixo Amazonas, afirma que para que o treinamento ocorra, deve ser oficializado a solicitação com envio de documentação. Ao pedir a fala, o secretário de saúde do município de Parintins, Clerton Florêncio, afirma que houve uma desinformação em relação aos técnicos, pois inicialmente foi repassada há dois, explanando que o município recebeu a resposta em ofício de que seria necessário, programar e planejar a capacitação e treinamento dos operadores de Parintins, mas afirma que a nova solicitação para que a mesma ocorra ficará para ser feita em julho, justificando que em junho o treinamento é inviável por ser o período do Festival Folclórico de Parintins. Em sequência, o Sr. Secretário Clerton Florêncio afirma que dentro da questão da capacitação, também ficou a situação das solicitações pelas unidades básicas de saúde sobre os serviços que serão realizados em Manaus, acesso das unidades solicitantes a capital. Em seguida,

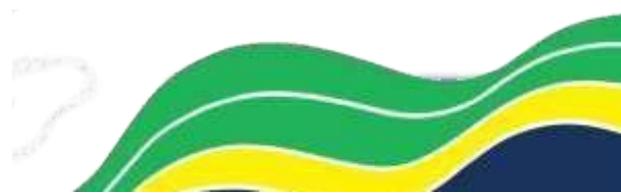
a senhora Ryanne Lavor diz que o acesso está liberado e já pode ser solicitado o acesso a Manaus, faltando apenas capacitação. Após isso, o secretário de saúde de Parintins questiona sobre o Ecocardiograma, pois não foi possível visualizar no sistema. A gerente Ryanne, diz que o ecocardiograma e as ultrassonografias com doppler funcionam de forma reguladas, o operador insere a informação no sistema a ser regulada, o restante é fila. Em seguida, o senhor Clerton afirma compreender que possui os operadores que irão inserir as informações dos pacientes e em seguida, estes ficarão em fila e por fim, o médico irá fazer a identificação e conseqüentemente seguirá dando a autorização para regular. Após isso, o secretário de saúde de Parintins, Clerton, solicita e oficia à senhora gerente do Baixo Amazonas o envio do relatório mensal de todos os exames solicitados dentro da regulação, para acompanhar o que foi realizado, pois crê que é importante tanto para a gerente quanto para o município solicitante. Conseqüentemente, a coordenadora Ryanne concorda, e afirma ter solicitado a senhora Maria Natividade, que seja mais transparente em relação a agenda profissional, pois se sabe que eles atendem mensal, mas as datas nunca são claras. Em seguida, o secretário Clerton Florêncio afirma que alguns profissionais encaminharam a agenda muito em cima da hora, toda via, está sendo conversado com eles para que seja reorganizado de forma efetiva, para que mantenham data fixa mensal de atendimento mesmo dos profissionais que fazem atendimento no fim de semana, o secretário de Parintins aproveita a situação de esclarecimentos e solicita a gerente Ryanne, a oficialização dessas demandas a secretaria. Conseqüentemente em resposta, Ryanne diz que em relação a agenda entregou a documentação pessoalmente a senhora representante da regulação de Parintins, Maria Natividade. O senhor Clerton afirma ter recebido a informação e que está sendo preparada uma relação com o quantitativo de operadores para que seja programado a capacitação, agradecendo a atenção em seguida. Em seguida, a senhora coordenadora Ana Cristina sugere que toda a documentação em ofício para coordenadora municipal, seja sempre enviado uma cópia ao secretário. Em seguida, a coordenadora da CIR solicita a aprovação da ATA da vigésima oitava reunião-vigésima terceira ordinária da Comissão Intergestores Regional Baixo Amazonas, sem questionamentos, a ATA foi consensuada por todos os gestores presentes fisicamente e de forma virtual, após a aprovação, passa para a próxima pauta. **No ITEM II. 2.2- Discussão da redução de medicação da CEMA para Parintins, visto que possui a necessidade de apoio dos demais municípios do Baixo Amazonas para que**

seja possível atender além de sua população a demanda dos demais municípios.

Após a leitura da pauta, a senhora Ana Cristina informa a todos que infelizmente a senhora diretora da Central de Medicamentos do Amazonas, Hermenya, não pôde comparecer à reunião por conta da programação de reunião de estiagem com a secretária do estado, visto que são todos os municípios que estão em defasagem muito grande, por tanto foi necessário se ausentar para a tentativa de solução, mas a mesma se compromete a participar da próxima reunião afim de esclarecer sobre a falta de medicamentos no abastecimento da CEMA que é um problema não só de Parintins, mas também dos demais município. A secretária de saúde de Boa Vista do Ramos e vice coordenadora da CIR, Lysandra, dirigiu a palavra ao secretário de saúde de Parintins, informando que em reunião com a secretária de saúde do estado, entre as pautas que seriam conversadas, uma delas seria sobre a de medicação, que nesse primeiro momento não levariam em consideração o que os municípios solicitaram, quem solicitou ou não solicitou, todos irão receber a medicação que há na CEMA e com estoque triplicado, ou seja, irão receber três vezes mais. Só que nesse primeiro momento será priorizado os municípios onde a estiagem já chegou, assim a regional do Baixo Amazonas, não vai ser priorizada, segundo a secretária de saúde do estado, nesse primeiro momento, serão priorizados os municípios do Alto Solimões, Juruá e depois gradativamente os demais serão abastecidos, a secretária de Boa Vista do Ramos ressalta a todos que não será todos os itens, então não sabe até que ponto os problemas dos municípios serão resolvidos, uma vez que não serão atendidos de imediato, corrigindo em seguida que o abastecimento ajuda, já que vai triplicar, contudo não sabe se os itens que não estão recebendo, irão continuar sem receber. Sendo diferente talvez de Parintins, já que vai acontecer a festa e acaba sendo prioridade. De forma que o ofício encaminhado nesse primeiro momento ainda não será resolvido, finalizando que esse foi o posicionamento da secretária em relação a falta de medicamento da SES para as unidades dos municípios. O secretário de Parintins, Clerton Florêncio, diz que quem acompanha entende a necessidade dos municípios, não julgando estado pois sabe as dificuldades e demandas, porém diz que atende as demandas de outros municípios e precisam sempre de uma opção de um cofinanciamento pois pode chegar a um ponto de o município não consegue atender a demanda, mas pede que possam ter melhores olhares ao Baixo Amazonas, visto que há um período em que houve redução do quantitativo de insumos, para atender a regional e o estado do Pará. São questões que ferem os insumos comprometidos

dentro do Hospital Jofre de Matos Cohen, informando que há um ofício que a gerente encaminhou relacionado a vacina matergam, sendo que há a grande necessidade de imunoglobulina D, onde em ofício, é solicitado cinco ampolas, porém cada ampola custa dois mil, o valor parece pouco mas acaba implicando no município, visto que é uma medicação importante e há uma grande necessidade, informa ainda que da última vez foi preciso fazer a aquisição do mesmo, pois o não uso dessa medicação implica em problemas graves no recém-nascido, além de contraceptivos, foi feita a solicitação, contudo, não está disponível na CEMA e isso implica em uma situação grave, levando em consideração o quantitativo de grávidas do município. O secretário de saúde de Parintins, informa ainda que todas as situações de urgência e emergência estava com problema de alteplase, medicação importante, inclusive a senhora Leilane e a senhora Rita entregaram quatro ampolas ao município e que inclusive, já foram utilizadas duas em pacientes que sofrem de infarto, ressalta que são atendimentos complexos, todavia, a equipe é altamente capacitada. São diversas situações na urgência e emergência, demandas graves e por isso conta com a ajuda de todos, de toda equipe, abordamos o assunto porque é o município que mais acaba recebendo a demanda. A senhora Ana Cristina, diz que a pauta é crítica e afirma que a secretária Rita terá uma reunião com todos os secretários só para abordar a pauta. Afirma ainda que a sr^a Hermenya estará presente na próxima reunião. A secretária de Nhamundá, Alcinéia, reforça a fala do secretário de Parintins na questão das unidades, pois assim como Parintins, o município de Nhamundá também atende outro estado que ocupam até setenta por cento do atendimento da unidade hospitalar e afirma que os secretários clamam por melhorias da situação que realmente se alastra há muito tempo. A coordenadora Ana Cristina informa que Humaitá está tentando um termo de cooperação com Porto Velho e afirma que ainda não sabe se há disponibilidade por parte do Pará, mas que a senhora Alcinéia pode entrar com um termo de cooperação, porém diz que é apenas uma sugestão e depois poderiam conversar sobre. A secretária de Nhamundá concorda e afirma que inclusive isso já foi conversado na CIR, e em seguida esclarece que o município também trabalha os atendimentos na atenção especializada na questão da zona rural sobre malária, onde não se tem recurso e tudo acaba acarretando pro próprio município, pois o trabalho é realizado, e o deles não é realizado com êxito, e devido a isso, Nhamundá fica insistindo em algo sem o devido retorno. Após isso e a coordenadora da CIR informou a mesma que a prefeita deveria entrar em contato com a gestora de saúde do município para abrir um processo

referente a situação. A secretária executiva Nara diz que é uma demanda que o estado precisa conduzir a agenda e é importante porque o Baixo Amazonas possui necessidade de pactuação interestadual, exemplificando que em Humaitá precisa de atendimento em outro estado, porém a regional atende outros estados também. A senhora Ana Cristina afirma que em relação ao estado do Pará, foi possível verificar que há as tentativas de conversa sem sucesso, afirmando ainda que o secretário de Parintins não consegue ter essa conversa com o estado do Pará porque funcionando dessa forma acaba se tornando conveniente, já que o Amazonas está atendendo uma população que é deles, não teria motivo para eles aceitarem o contato, mas o estado do Amazonas faz sua parte. O senhor Clerton pede a palavra e em seguida afirma que houveram tentativa de contato de cooperação técnica, onde inclusive foi programado no ano retrasado entre os governadores de fazer essa conversa em Parintins, porém o governador do estado do Pará não compareceu, então a questão ficou pendente. Mas é necessário a gerência do estado a frente para que possam tratar essas demandas do estado do Pará, dessa forma melhora o atendimento para estes municípios, para o estado e para a gerência, o que é importante. A senhora Ana, diz que levará a questão a secretária do estado e pede aos municípios que possam está fazendo estatísticas de recebimento dos pacientes. Já em relação a CEMA, sugere aos municípios que façam estáticas mensal, quanto foi repassado pelo setor, quanto foi repassado pelo município, para que dessa forma o estado possa verificar a defasagem e até mesmo para manter um argumento. Em seguida, a secretária Lysandra diz que é obrigação do estado o fornecimento da medicação, pois o estado sabe o que abastece aos municípios, além de que os mesmos não tem a obrigação de provar, mas é a obrigação do estado abastecer a todos. Em seguida, a coordenadora Ana diz que é pra deixar registrado a estatística e informações necessárias, sabendo que o MAC ainda possui parcelas, tanto da prefeitura quanto do estado, apontando que são discussões infinitas e em seguida passam para o próximo item. **ITEM III- Aprovação na CIR da realização de serviços de Laudos de Exames de Mamografia, Eletrocardiograma- ECG e Raio-X para o município de Barreirinha. O mesmo possui demanda reprimida de mamografia de 2021 e 2022 e ECG sem laudo desde 2022.** Após a leitura da pauta, a senhora Ana Cristina informa que essa demanda reprimida é desde o ano de dois mil e vinte e um até o ano de dois mil e vinte e dois, na qual abrange os quarenta e um municípios que não foram contemplados, inicialmente foram vinte municípios contemplados e quarenta e um ficaram de fora,



porém antes do Dr. Anoar e ex-coordenador Aurimar saírem, abriram um processo para que fosse possível contemplar os demais municípios que ficaram faltando, em seguida, afirma que acredita que antes do final do ano o processo sai e por fim contemplará todos os sessenta e um municípios. Sugerindo em seguida que algum município pudesse se habilitar no atendimento das demandas enquanto ocorre a efetivação do processo, em sequência, indica o município de Parintins. Após isso, a secretária Alcinéia informa ao secretário de Barreirinha que fez a aquisição de um aparelho de eletrocardiograma móvel, após a parceria com o técnico do Parintins e diz que consegue fazer adesão e será possível ser laudado, se oferecendo para ajudar com as demandas também, orientado que é possível fazer a aquisição e que isso pode ser até mais viável. O secretário de Parintins, Clerton, afirma que a equipe técnica está disponível para ajudar, pois quando qualificada, ajuda todos os municípios, inclusive a gerência e o estado. A senhora Alcinéia informa ainda que inclusive diminui até mesmo o custo, além de ser um aparelho móvel que pode ser usado até nas UBS para ECG. O secretário Péricles concorda com a ideia e afirma que estará em contato. Em seguida, para Raio X e mamografia, a coordenadora da CIR Ana Cristina, indica Parintins, o senhor Clerton diz que é por isso a importância de ampliação de laudos pelo governo do estado, mas que ajudará sim o município e que urgência e emergência de outros municípios também estão sendo atendidos. A senhora Ana questiona a Péricles como está organizando as demandas do município de Barreirinha, Péricles afirma que está organizando a fila até o estado resolver a situação, mas urgência e emergência o atendimento é feito em Parintins, afirmando ainda que está fechando em um convênio, até o surgimento do novo convênio com o estado, pois são mais ou menos quatrocentos e cinquenta pessoas na fila. Afirmando que estão fazendo um contrato apenas para a tentativa de diminuição da fila, até o estado conseguir resolver e entrar zerado no estado, e assume que nem todas as demandas podem ser assumidas por Parintins já que a urgência e emergência das demandas já são feitas. Após o esclarecimento, a senhora Rosário questiona ao secretário Clerton se os aditivos permaneceram a mesma cota, em seguida o secretário de saúde de Parintins afirma que a tomografia ambulatorial dos municípios, não é possível ser feita, mas é preciso ampliar laudos de exames, todavia, as situações de urgência e emergência já são atendidas, inclusive os pacientes o estado do Pará, apenas a ambulatorial que não é possível, pois se ampliar, reduz o de urgência e emergência, pois existe uma cota de laudos desses exames, por isso é importante ampliar para que haja o atendimento



ambulatorial para os demais. A senhora Rosário afirma que ainda está sendo tramitada essa questão, mas esclarece que sente a necessidade de abrir os laudos de tomografia ambulatorial e informa ao secretário de Parintins que ele pode solicitar o documento solicitando o quantitativo de laudos a mais que serão necessários. Em resposta, o senhor Clerton Rodrigues afirma que há um processo aberto sobre a situação pedindo que possa ser ampliado a cota para os municípios da regional, e dependendo pode ser até ampliado o quantitativo, mas é preciso ainda ampliar o quantitativo de profissionais do município para se realizar os exames, é um trabalho que precisa ser observado, horários de realização de exames ambulatorial, se pode ser estendido para o final de semana, mas para que isso ocorra precisa ampliar as cotas desses exames e em seguida, pede encarecidamente a compreensão de todos. Corroborando ainda aos demais secretários, que não está limitando o ambulatorial, mas a questão é prioridade sobre a demanda de urgência e emergência que é grande. Em seguida, com a palavra, a secretária executiva, Nara Koide, afirma que é importante a coordenadora Ana reforçar a situação a secretária Nayara, sendo necessário ressaltar a saúde digital, o telelaudo uma ferramenta é importante para viabilizar acesso, é preciso que haja investimentos em laudos e acesso, é uma realidade que precisa garantir acesso, mas precisa investir em mais laudos, no caso Parintins possui os tomógrafos, os municípios podem ser atendidos, mas precisam da ampliação do laudo, mamografia, raio-x e outros. Isso fica para a questão da especialidade, pois hoje quando analisado as especialidades atendidas via telessaúde, verifica-se que ainda é uma oferta pequena e o estado precisa pensar em ampliar, pois é uma forma do paciente fazer uso da área especialista sem precisar ir para a capital, mas pode-se contar com a oferta da UFAM, com a oferta do Albert Einstein, e acredita que é o momento do estado pensar em ofertar os especialistas para a tele para ampliar de fato o acesso, é o momento da SES pensar em ter uma equipe de especialista para aumentar a oferta de médico especialista na telessaúde e telelaudo. Exemplificando que o eletro é um exemplo de parceria que o MS fez com a FUNAT, e é preciso conversar com o Ministério da Saúde para que haja a ampliação e os municípios tenham acesso aos laudos que a UFMG está laudando, pois com certeza tem outras iniciativas que tem PROADSUS e por fim, reafirma que o estado precisa investir em serviços para a telessaúde. Em seguida, a senhora coordenadora Ana Cristina questiona se há dúvidas e afirma que a secretária está lutando para que os municípios possam ter laudos, mas deixa claro que há uma equipe acompanhando a questão dos

laudos e inclusive a própria secretária pediu agilidade, onde a prioridade são os especialistas.

3. Comunicação/Informes.

O secretário Clerton agradece aos secretários pela anuência que deram ao SAMU, todas as situações irão favorecer a população dos outros municípios e pede que os secretários façam um trabalho em seus municípios para que façam um trabalho sobre o trânsito, justificando que desde a semana passada há atendimentos de acidentes graves no trânsito, sendo que já se observa que são turistas de outros municípios, suplicando para que esses casos sejam amenizados, solicitando que nesse período, em casos extremos o paciente seja encaminhados a Manaus, agradece novamente o apoio de todos e deseja um excelente festival a todos. Após a fala, a secretária executiva Nara Koide solicita a coordenadora Ana e a senhora Rosário, que como Gerência da Região do Baixo Amazonas, comuniquem a Secretaria de Regionalização, sobre a proposta da Central de Regulação de Urgência, que o novo PAC contemplou Parintins e o Baixo Amazonas, a qual teve parecer favorável pelo Ministério da Saúde. E dessa forma é o início para que os municípios da Regional do Baixo Amazonas possam ter acesso ao SAMU financiado pelo MS. Uma vez que a referida proposta não é específica para Parintins, pois o município será apenas a sede da CRU para o serviço que contemplará a região, inclui ainda que a secretaria de regionalização da SES possa estar se alinhando com Parintins e demais municípios para que possam dar sequência à essa proposta, pois, nesse primeiro momento é a garantir o recurso para a construção da sede e depois todo o processo pra finalmente ter o SAMU no Baixo Amazonas, por isso é preciso que o estado esteja junto na condução desse processo, tão necessário. Hoje os municípios já fazem isso, quando transportam os da zona rural para a cidade e da cidade quando precisam, mandam pra o município polo, tanto para Parintins, Maués e Boa Vista as vezes para Itacoatiara, então isso já acontece, e o que é preciso agora é realmente ser contemplado pelo SAMU e tenha as ambulâncias devidamente equipadas, como elas devem ser, enfim, ter aquilo que o governo federal proporciona em relação ao SAMU e claro contar com o apoio do estado quanto a contra partida. É importante deixar isso registrado, pois é um processo longo que está por vir. Em seguida, a coordenadora da CIR diz que a depender dela, todos os gestores podem contar com a mesma, pois gosta de lutar e

está em busca de melhorias, principalmente quando vê a união do Baixo Amazonas, pois todos são participativos, cada um dá uma opinião e afirma que são uma equipe, em seguida se põe a disposição para ajudar, viabilizar, por mais que haja limites, se dispõe a ajudar, pois quando entrou na saúde entrou ciente que saúde não tem hora e nem tempo. Em seguida pede que caso não consiga responder as mensagens os secretários podem fazer ligações, em seguida informa que na sexta não terá expediente, mas estarão atentos as situações, agradecendo a todos pela união em prol a melhoria dos municípios, agradecendo em seguida a secretária executiva Nara Koide e aos secretários presentes, pois a CIR tem avançado e qualquer reunião que precisem, podem acionar a coordenadora. Após isso, que o assunto da sala de estabilização foi conversado com a senhora gerente Ryanne está verificando com o ministério da saúde para que também possam habilitar e assim que a gerente obtiver respostas, a senhora coordenadora entrará em contato com os secretários, após isso, deseja um bom festival a todos. Após a fala, a secretária Alcinéia pede a coordenadora que seja reforçado a situação do termo de cooperação interestadual. Em seguida, a senhora coordenadora afirma que entrará em contato com a secretária Georgete, mas conta com a ajuda de todos. A senhora Ana Cristina solicita o Plano de Estiagem de Parintins, em seguida o senhor Clerton afirma que foi encaminhado com as devidas adequações. Após isso, a senhora Rosário afirma que foi encaminhado um link aos secretários sobre o índice nacional de maturidade digital, somente Parintins e Boa Vista do Ramos que já responderam o questionário, falta Barreirinha e Nhamundá e Maués, afirma que algumas UBS estão com um impedimento de cadastro de equipamento. Após isso, orienta a senhora Jociane que precisa encaminhar os documentos justificando ao Ministério da Saúde que por conta dessa demanda que não está conseguindo fechar o cadastro de equipamentos, sendo necessário encaminhar via e-mail e se dispõe em seguida a entrar em contato com o Técnico do Telessaúde Brasília. Informa que eles disseram a ela que é para aguardar essa resposta deles e pede que seja encaminhado também a secretária Nayara informando sobre essa questão. Em seguida o secretário Péricles afirma que irá providenciar. Após a fala, a coordenadora Ana pede celeridade ao Plano de Trabalho e que irá aguardar o envio até as dezesseis horas, pois precisa encaminhar o dinheiro aos municípios ainda no dia da presente reunião, em seguida agradece a todos os presentes e encerra a reunião.

Encaminhamentos da reunião:

I- Comparecimento da Diretora da CEMA na próxima reunião ordinária; Encaminhamento dos Planos de Estiagem dos Municípios; **II-** Apoio da SES AM no processo que contempla a construção da CRU SAMU na Regional Baixo Amazonas; **III-** Solicitação de ampliação de laudos da Tomografia, RX e Mamografia para Parintins, para atender os demais municípios; **IV-** Encaminhamento de cadastro de equipamento de telessaúde ao Ministério da Saúde; **V-** Encaminhamento pela Gerencia da Regional do Baixo Amazonas de relatório mensal de todos os exames solicitados pelo Complexo Regulador do Baixo Amazonas em Parintins, bem como o relatório de comparecimentos.

MEMBROS TITULARES:

Ana Cristina Oliveira de Vasconcelos Dias - Coordenadora da Regional CIR Baixo Amazonas; Clerton Rodrigues Florêncio- Secretário de Saúde do Município de Parintins (virtual); Lysandra Farias- Secretária de Boa Vista do Ramos (virtual); Alcinéia Neto- Secretária de Saúde de Nhamundá (virtual); Péricles Tavares- Secretário de Saúde de Barreirinha. **Secretária Executiva:** Nara Maria Reis Carneiro Koide. **CONVIDADOS:** Ryanne Lavor- Gerente da Regional Baixo Amazonas; Milena Brasil- Assistente Técnica Administrativa da Secretaria Executiva da CIR Baixo Amazonas (virtual), Rubia (COSEMS); Daniela Marinho (Diretora do Hospital de Barreirinha- representando o secretário de Barreirinha e suplente), Joseane Mascarenhas (Diretora Hospital Jofre Cohen); Keila Andrade, Sthepanie Batista (DSEI- Parintins), Jociane e Rosário

